



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA APENDICITE COMPLICADA E TRATAMENTO CIRÚRGICO

IGOR COSTA SANTOS; RAFAEL BASTOS DELGADO; EDUARDO RIBEIRO DA FONSECA AMARAL; WILSON JUNIOR MAIA MARINHO

INTRODUÇÃO: A apendicite complicada apresenta manifestações clínicas mais graves e um maior risco de morbidade e mortalidade. O tratamento cirúrgico da apendicite complicada consiste na remoção do apêndice inflamado e na drenagem do foco infeccioso, podendo ser realizado por via aberta ou laparoscópica, sendo esta última preferível por apresentar menor trauma, menor dor, menor tempo de internação e menor taxa de complicações. **OBJETIVOS:** avaliar os estudos que abordaram as manifestações clínicas da apendicite complicada e o tratamento cirúrgico. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "apendicite", "complicada", "manifestações clínicas", "tratamento cirúrgico" e "resultados". Foram incluídos apenas artigos publicados nos últimos 10 anos, em português ou inglês, que abordassem as manifestações clínicas da apendicite complicada e o tratamento cirúrgico. Foram excluídos artigos que não apresentassem dados originais, que fossem revisões de literatura, que não tivessem relação com o tema ou que apresentassem qualidade metodológica inadequada. Seguiu o checklist PRISMA. **RESULTADOS:** Foram selecionados 17 estudos. A incidência da apendicite complicada variou de 16% a 74%, dependendo do critério diagnóstico, da população estudada e do tempo de evolução. A apendicite complicada foi mais frequente em crianças, idosos, mulheres grávidas e pacientes imunossuprimidos. Dor abdominal intensa e difusa, febre, leucocitose, desvio à esquerda, aumento da proteína C reativa, distensão abdominal, irritação peritoneal, íleo paralítico, choque séptico e falência de múltiplos órgãos. Cirurgia realizada por via aberta ou laparoscópica, sendo esta última associada a uma menor taxa de infecção de ferida operatória, menor tempo de internação, menor uso de analgésicos e menor custo hospitalar. No entanto, a cirurgia laparoscópica apresentou algumas desvantagens, como maior tempo cirúrgico, maior risco de lesão de órgãos adjacentes, maior dificuldade técnica e maior necessidade de conversão para cirurgia aberta. **CONCLUSÃO:** A apendicite complicada é uma condição grave e potencialmente fatal, que requer um diagnóstico precoce e um tratamento cirúrgico adequado. Há a necessidade de realizar mais pesquisas sobre as manifestações clínicas da apendicite complicada e o tratamento cirúrgico, utilizando métodos rigorosos, válidos e confiáveis.

Palavras-chave: Apendicite, Complicada, Manifestações clínicas, Tratamento cirúrgico, Resultados.